



Interpeleção Escrita

A epidemia entrou num período crucial e o Governo da RAEM, em conjunto com a sociedade, tem colaborado na prevenção da epidemia através de diversas medidas, no entanto, como Macau é uma das cidades com maior densidade populacional *per capita* e as zonas comunitárias são extensas e densas, o Governo afirmou, recentemente, que não excluía a possibilidade de existirem casos ocultos nessas zonas, portanto, é necessário aperfeiçoar o sistema de protecção comunitária.

De acordo com as informações obtidas, uma associação e mais de 70 entidades de administração de edifícios organizaram-se no sentido de manter uma linha de defesa da comunidade, e cerca de 200 edifícios formaram uma “rede comunitária de prevenção de epidemias”, no intuito de fazer melhor os trabalhos de prevenção, no entanto, existem ainda muitos edifícios que não têm porteiros, trabalhadores de limpeza, nem assembleia de condóminos, existindo assim lacunas na sua gestão. Em Zhuhai, foram criadas equipas para a prestação de serviços de limpeza no interior e ao redor dos edifícios e também foram criados mecanismos de responsabilização por zona comunitária e de comunicação, no sentido de reforçar a protecção comunitária e evitar a propagação da epidemia.

A prevenção de epidemias nos bairros comunitários é uma tarefa essencial para evitar a propagação de epidemias, por isso, para que a sociedade possa ultrapassar as dificuldades, o Governo da RAEM deve



reforçar o apoio à gestão de edifícios na adopção de medidas especiais e prementes para a referida prevenção.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou, recentemente, que não excluía a possibilidade de existirem casos ocultos de infecção nas zonas comunitárias, o que demonstra que está a par da necessidade de uma fiscalização mais rigorosa. Como é que vai promover os respectivos trabalhos de prevenção de epidemias, especialmente nos edifícios que não têm porteiros, trabalhadores de limpeza, nem assembleia de condóminos?
2. Olhando para as regiões vizinhas, verifica-se que foi criado um mecanismo de responsabilização por zona comunitária, aliás, o Governo da RAEM também adoptou este tipo de medida aquando de desastres devido a tufões. Este mecanismo vai ser novamente adoptado nesta actual situação epidémica? Vai passar a ser sistemático?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Si Ka Lon

24 de Fevereiro de 2020